

SMAS de Sintra têm em curso intervenções para melhorar o abastecimento de água

9 de Março, 2021

Após obras de reabilitação, levadas a cabo pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra), foi retomado o funcionamento da Estação Elevatória da Venda Seca, numa empreitada que visou aumentar a capacidade do sistema de distribuição de água às uniões de freguesia de Queluz/Belas e Aqualva/Mira Sintra. As intervenções representaram um investimento superior a 150 mil euros, afirma a empresa municipal.

A intervenção dos SMAS de Sintra visou responder às necessidades previstas para a expansão da rede de distribuição de água da área de influência do Reservatório da Carregueira, beneficiando um universo populacional de 6.500 pessoas.

De acordo com a empresa municipal, os trabalhos incluíram remodelação de tubagens, revestimento e pinturas interiores e exteriores do edifício, impermeabilização de cobertura, alteração do quadro elétrico e medidor de caudal de tipo eletromagnético, arranjos exteriores e requalificação de pavimentos.

Os SMAS de Sintra estão a desenvolver um conjunto de intervenções no sentido de melhorar a eficiência da distribuição de água ao concelho, num sistema que assenta em 53 reservatórios, 34 estações de bombagem, 5 captações próprias, 158 km de condutas de adução e 1.663 km de condutas de distribuição.

Entre as empreitadas em curso, está a “instalação de condutas e válvulas redutora de pressão” em Morelena, em Pêro Pinheiro, “numa intervenção que vai beneficiar cerca de 7.500 pessoas, e que representa um investimento de 450 mil euros”, avança a empresa.

Os trabalhos compreenderam a instalação de conduta distribuidora, desde a Rua David Carrasqueira (Morelena) até à Avenida dos Lapiás (Pero Pinheiro), para abastecimento à Estação Elevatória da Pedra Furada, de forma a assegurar os caudais de elevação para Anços e Negrais. As obras incluíram ainda a execução de troço da conduta na Rua da Fonte, com início na Estrada do Urmal e final na Avenida Marquês de Pombal (Morelena), para assegurar a ligação da conduta distribuidora do futuro Reservatório de Morelena à atual conduta adutora ao Reservatório de Montelavar. Foi executada ainda uma caixa com válvula redutora de pressão em local próximo onde será edificado o futuro reservatório, simulando o seu funcionamento.

Segundo o comunicado, as intervenções realizadas têm contribuído para a redução do valor de água não faturada que, em 2020, registou o valor mais baixo de sempre, 18,4%, mantendo-se os SMAS de Sintra, pelo segundo ano consecutivo, abaixo dos 20%, a percentagem preconizada pela Entidade

Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR).